



Perfil ocupacional dos trabalhadores metalúrgicos de Taubaté e Região - 2008

Taubaté, março de 2010

Introdução

Este trabalho tem por objetivo apresentar um perfil dos trabalhadores do setor metalúrgico da base do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região (Tremembé, Caraguatatuba, Ubatuba, São Luiz do Paraitinga, Redenção da Serra, Lagoinha, Natividade da Serra, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí e Campos do Jordão) utilizando as informações da Relação Anual de Informações Sociais¹ – RAIS referentes ao ano de 2008. A RAIS consiste em um registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de periodicidade anual, que possibilita mensurar o estoque de vínculos empregatícios e estabelecimentos formais nos finais de dezembro. Até o momento, a RAIS 2008 é o último levantamento deste porte, em breve, serão divulgadas as informações referentes ao ano de 2009. É importante destacar que, apesar da diferença temporal, a base das informações dos trabalhadores metalúrgicos não se altera em um curto espaço de tempo.

Tendo em vista o escopo deste trabalho, o setor metalúrgico é definido pelas atividades descritas pelas seguintes categorias da Divisão CNAE 2.0 (Classificação Nacional de Atividades Econômicas): Metalurgia; Fabricação de Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos; Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Produtos Ópticos; Fabricação de Equipamentos de Transporte; Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos; Fabricação de Máquinas e Equipamentos; Fabricação de Veículos de Transporte, Reboques e Carrocerias; Outros Equipamentos de Transporte, exceto veículos automotores; Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos.

Os dados obtidos por meio da RAIS para o setor metalúrgico se restringem às informações prestadas pelas empresas que se enquadram nas divisões. Logo, não incluem informações sobre terceirizados e trabalhadores vinculados às empresas prestadoras de serviços para o setor metalúrgico.

Será analisada a distribuição dos trabalhadores no setor metalúrgico segundo gênero, grau de escolaridade, remuneração média, tempo de emprego, jornada de trabalho e tamanho do estabelecimento, com o intuito de aprofundar o conhecimento da direção sindical a respeito da sua base de trabalhadores e assim, dar subsídios à formulação de políticas para o setor.

¹ A divulgação dos dados da RAIS é realizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e financiada com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

Considerando as cidades que compõem a base do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região, a distribuição dos trabalhadores se encontra na Tabela 1. Pode-se verificar que o maior número de trabalhadores encontra-se na cidade de Taubaté, 98,5%. Isto não significa que este contingente de trabalhadores não more nas demais cidades da região. Este valor representa o número de trabalhadores que têm vínculo empregatício em Taubaté.

TABELA 1
Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Remuneração em Dezembro,
segundo município
Municípios da Base do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, 2008

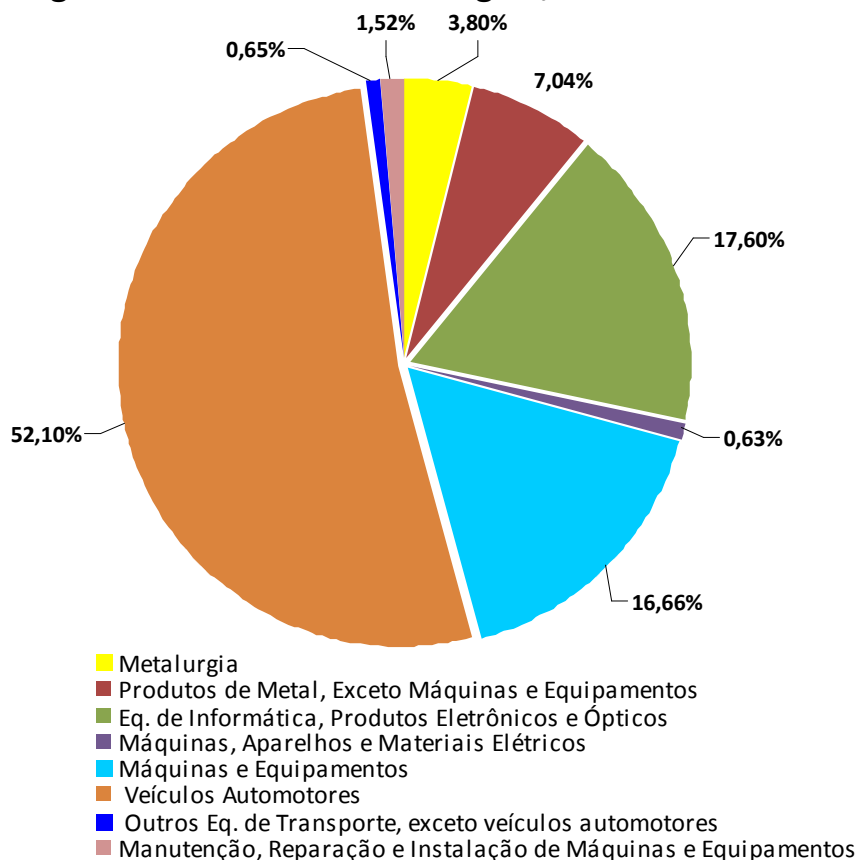
Município	Nº Trabalhadores	%	Remuneração em dezembro(R\$)
Campos do Jordao	18	0,11%	737,06
Caraguatatuba	46	0,27%	695,52
Natividade da Serra	17	0,10%	1.779,31
Sao Bento do Sapucaí	24	0,14%	591,2
Taubate	16.631	98,52%	3.016,92
Tremembe	124	0,73%	1.046,64
Ubatuba	20	0,12%	1.469,25
Total	16.880	100,00%	2.987,16

Fonte: MTE/ Rais 2008

Elaboração: Subseção DIEESE - Metalúrgicos de Taubaté e Região

No Gráfico 1 está representada a distribuição intra-setorial dos trabalhadores metalúrgicos, segundo a RAIS 2008. Verifica-se que dos 16.880 trabalhadores, 52% estão empregados na divisão Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias, enquanto 17,6% estavam empregados na Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos. Na divisão Máquinas e Equipamentos estão empregados 16,6% do total. Nas divisões Produtos de Metal (exceto Maquinas e Equipamentos) e Metalurgia estão distribuídos respectivamente 7% e 3,8% do total.

GRÁFICO 1
Distribuição dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica,
segundo Setor - Taubaté e Região, 2008

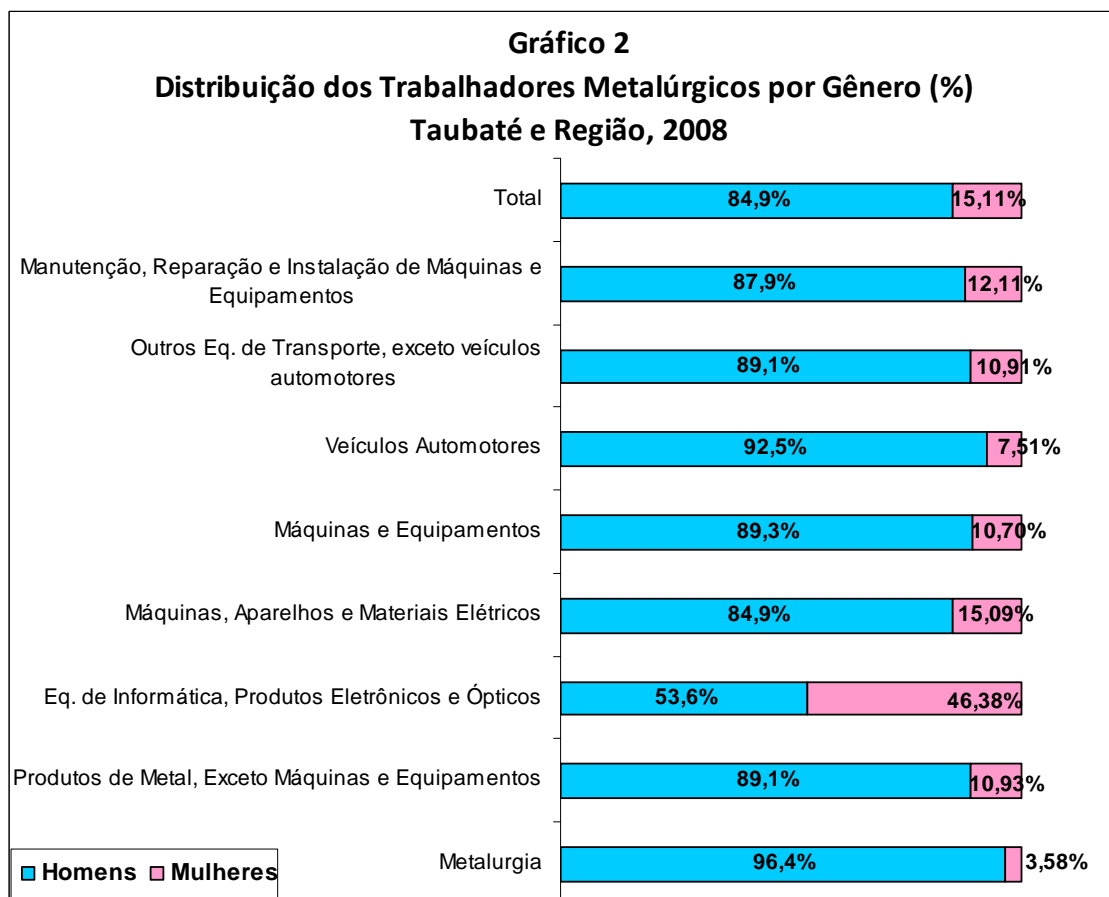


2. Caracterização geral do Perfil dos Trabalhadores Metalúrgicos

2.1 Trabalhadores do Setor Metalúrgico segundo gênero

De acordo com os dados da RAIS, ao final de 2008 o número total de trabalhadoras metalúrgicas era de 2.551, o que representa 15,11% do total.

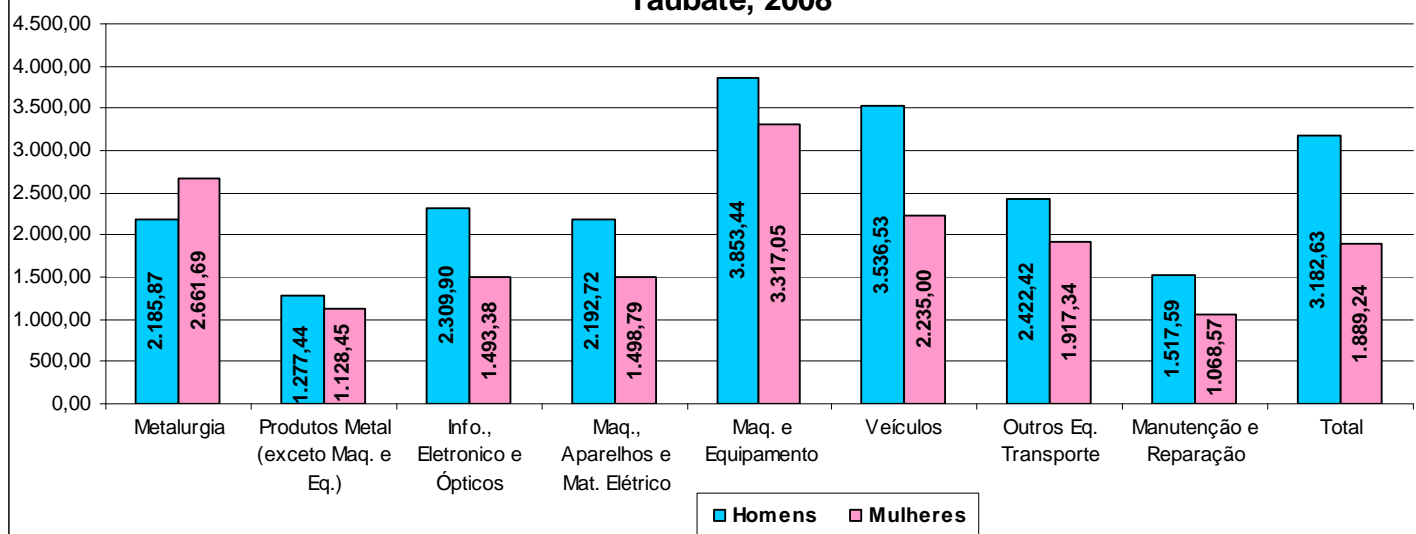
No Gráfico 2 é possível visualizar essa distribuição. A divisão Equipamentos de Informática, Produtos Ópticos e Eletrônicos é a que possui uma distribuição mais igual entre os gêneros, com 53,6% de homens e 46,38% de mulheres. As demais ficam em torno da média, com exceção de Metalurgia, que possui apenas 3,58% de trabalhadoras.



Em relação à remuneração média do setor, observa-se no Gráfico 3 que, em geral, as mulheres trabalhadoras do setor metalúrgico ganham menos que os homens, com exceção do setor de Metalurgia, em que as mulheres ganham 22% a mais que os homens. A explicação provável é que apesar do baixo número de mulheres nesse setor, elas estão alocadas em cargos em que a remuneração é maior, como administrativos ou de chefia.

Porém, analisando todos os setores verifica-se que a diferença salarial entre homens e mulheres é em torno de 41% maior para os homens. A remuneração média dos homens metalúrgicos é de R\$3.182,63, enquanto que a das mulheres é de R\$1.889,24.

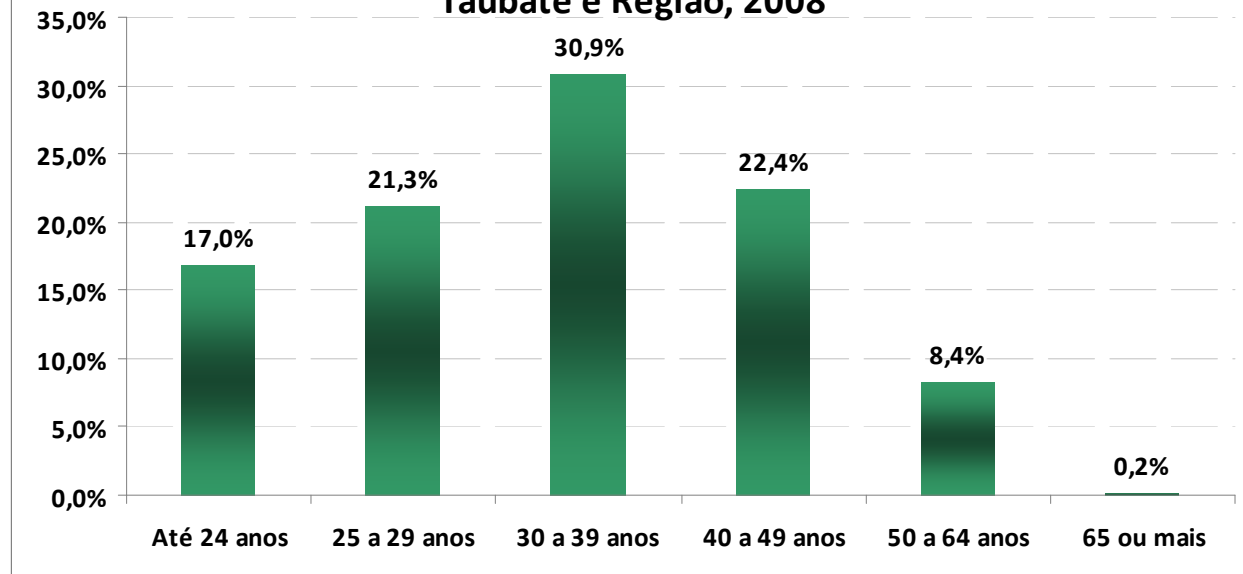
Gráfico 3
Remuneração Média no Setor segundo Gênero
Taubaté, 2008



2.2 Trabalhadores do Setor Metalúrgico segundo faixa etária

Analisando-se as informações sobre a faixa etária no setor metalúrgico constata-se que 69,1% dos trabalhadores possuem idade até 39 anos, mas que o maior percentual de trabalhadores encontra-se entre 30 a 49 anos, com 30,9% do total.

Gráfico 4
Distribuição dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica,
segundo faixa etária
Taubaté e Região, 2008



Em relação à remuneração média do setor é possível observar na Tabela 2 que os trabalhadores em que a idade varia entre 40 a 64 anos têm as maiores remunerações médias. E o menor valor figura entre os trabalhadores metalúrgicos com até 24 anos, em torno de R\$1.524,22.

TABELA 2
Perfil dos trabalhadores metalúrgicos segundo faixa etária
Taubaté e Região, 2008

Idade	Número	Remuneração Média (R\$)
Até 24 anos	2.862	1.524,22
25 a 29 anos	3.587	2.078,02
30 a 39 anos	5.213	3.166,44
40 a 49 anos	3.779	4.256,52
50 a 64 anos	1.412	4.192,05
65 ou mais	27	3.551,60
Total	16.880	2.987,16

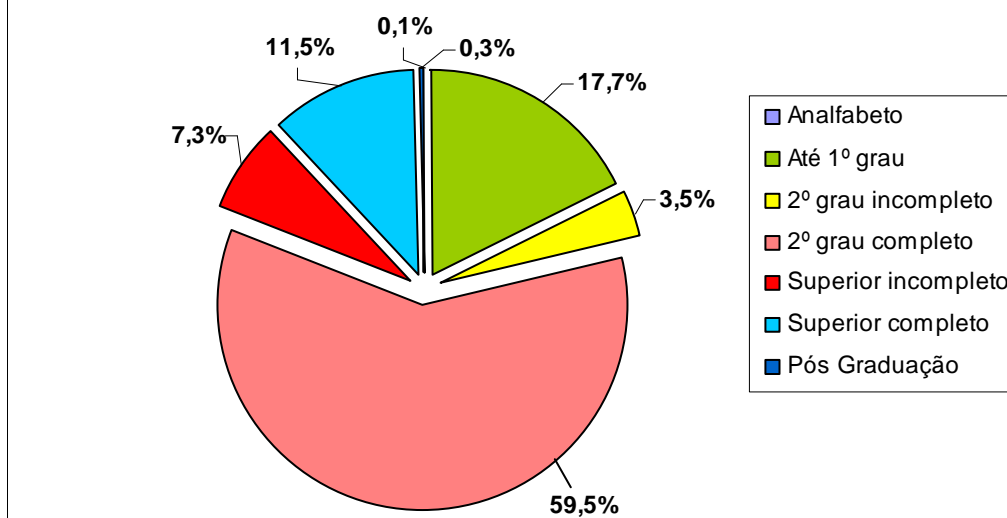
Fonte: MTE/ Rais 2008

Elaboração: Subseção DIEESE - Metalúrgicos de Taubaté e Região

2.3 Trabalhadores do Setor Metalúrgico segundo escolaridade

As informações sobre a escolaridade permitem identificar a formação dos trabalhadores. Como o setor metalúrgico exige mão-de-obra qualificada, é justificável a predominância de trabalhadores com o segundo grau completo, normalmente com ensino técnico. De acordo com os dados da RAIS, ao final de 2008 cerca de 60% dos metalúrgicos possuíam o 2º Grau completo, num total de 10.050 trabalhadores. Em contrapartida ainda há um número elevado de trabalhadores que possuem no máximo o 1º Grau, 17,7% do total, visto no Gráfico 5.

Gráfico 5
Trabalhadores Metalúrgicos segundo escolaridade,
Taubaté e Região 2008



A escolaridade também é um indicador importante com relação à renda, pois se supõe que os trabalhadores com maiores níveis de instrução possuem também os maiores rendimentos.

Como visto na TABELA 3, com exceção dos trabalhadores que possuem até o 1º Grau, essa relação é observada em todos os níveis de escolaridade. Sendo as maiores remunerações entre os trabalhadores que possuem a partir do Ensino Superior Completo.

TABELA 3
**Distribuição dos Trabalhadores Metalúrgicos, segundo escolaridade
 Taubaté e Região, 2008**

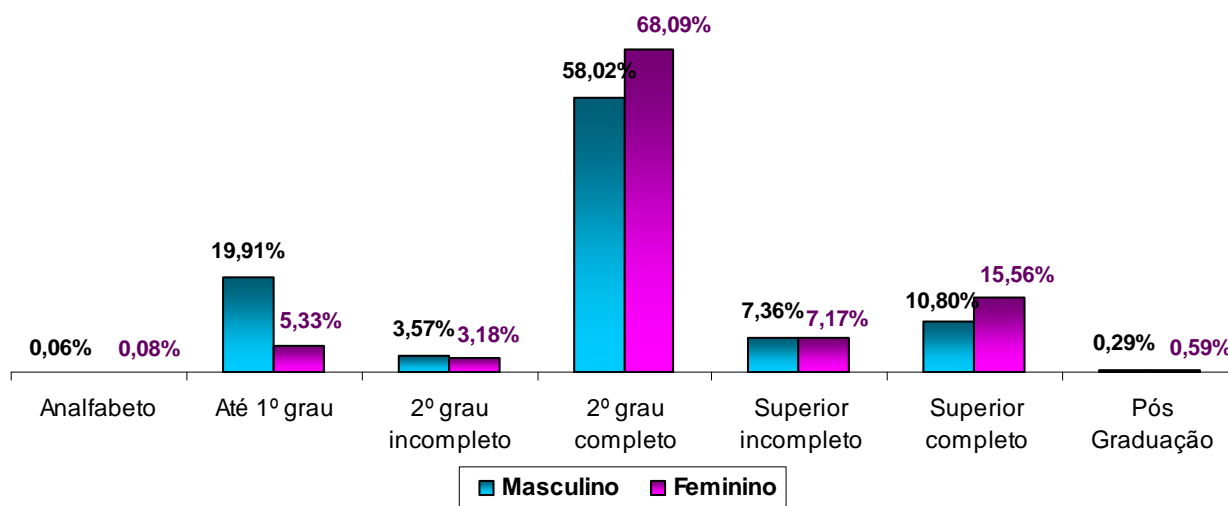
Grau de Instrução	Nº trabalhadores	Participação Relativa	Remuneração Média
Analfabeto	10	0,06%	R\$ 1.112,35
Até 1º grau	2989	17,71%	R\$ 3.053,45
2º grau incompleto	593	3,51%	R\$ 2.043,86
2º grau completo	10.050	59,54%	R\$ 2.328,07
Superior incompleto	1.237	7,33%	R\$ 3.472,85
Superior completo	1.945	11,52%	R\$ 6.145,35
Pós Graduação	56	0,33%	R\$ 7.637,56
Total	16.880	100,00%	R\$ 2.987,16

Fonte: MTE/ Rais

Elaboração: Subseção DIEESE - Metalúrgicos de Taubaté e Região

Em relação às diferenças de escolaridade entre os gêneros, observa-se no Gráfico 6 que as trabalhadoras metalúrgicas possuem um grau de escolaridade diferente dos homens, com um percentual menor de trabalhadoras com até 1º Grau, 5,3% do total de metalúrgicas mulheres, enquanto esse valor é de 19,9% entre os homens. Os valores também diferem em relação às trabalhadoras com 2º Grau Completo e com Superior Completo, sendo a proporção de trabalhadoras com essas escolaridades superior aos homens.

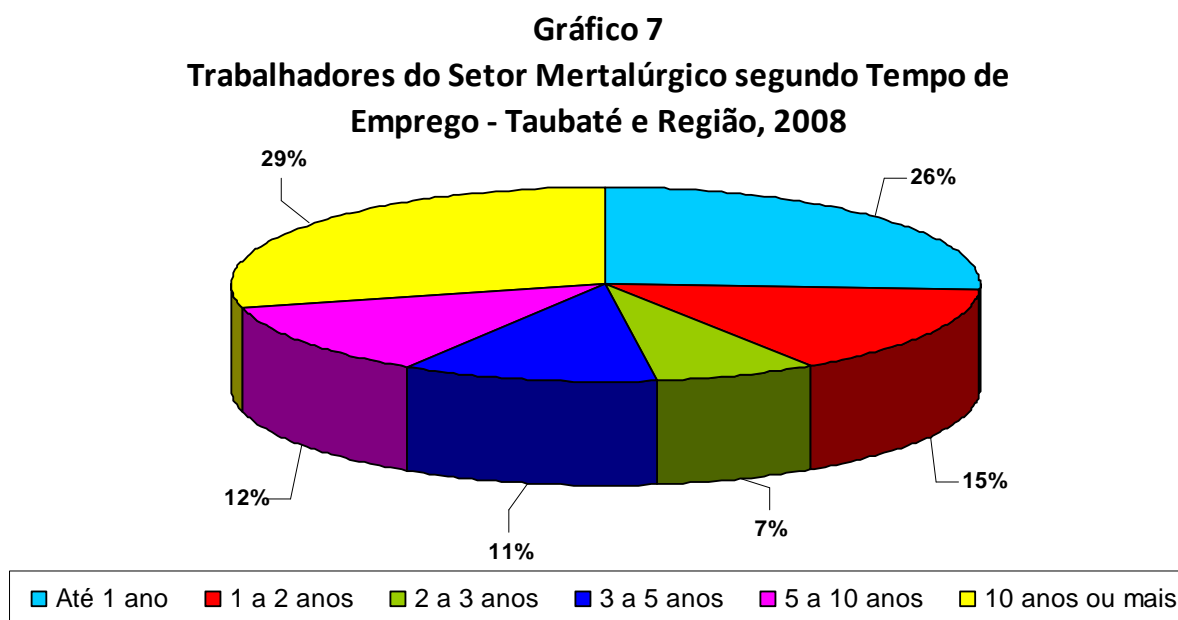
Gráfico 6
Trabalhadores Metalúrgicos segundo escolaridade e sexo,
Taubaté e Região, 2008



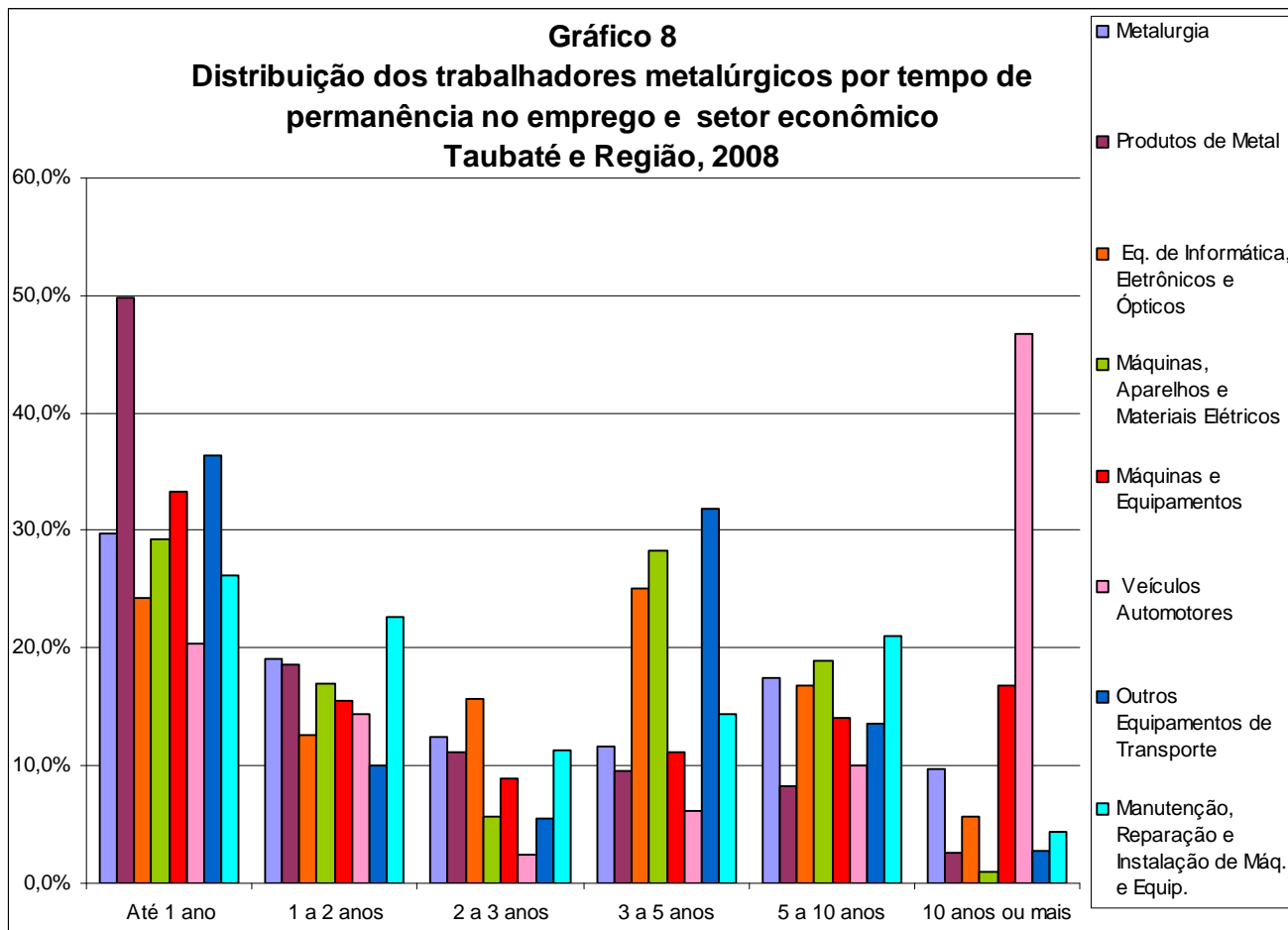
2.4 Trabalhadores do Setor Metalúrgico segundo tempo de emprego

Os dados sobre tempo de emprego pode ser um indicador de rotatividade no setor. E uma vez que somente empregados com mais de um ano de trabalho têm que fazer homologação no sindicato, esses dados são informações importantes para que os dirigentes sindicais tenham como visualizar o que está ocorrendo com sua base.

Observa-se no Gráfico 7 que no ano levantado 26% dos trabalhadores tinham até um ano de trabalho empregado e, em contraste, 29% possuíam dez anos ou mais.

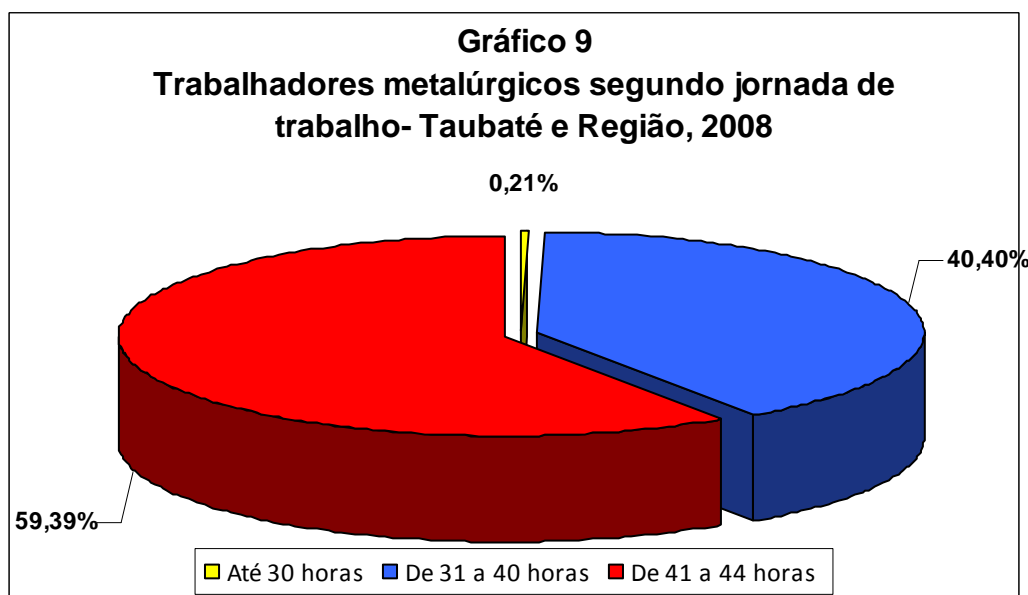


Em relação ao tempo de permanência no emprego segundo os setores, nota-se através do Gráfico 8 que no setor de Produtos de Metal cerca de metade dos trabalhadores tinham até um ano de trabalho. Mas no setor Veículos, 46% do total de trabalhadores possuem dez anos ou mais no emprego.



2.5 Trabalhadores do Setor Metalúrgico segundo jornada de trabalho

A jornada de trabalho dos trabalhadores metalúrgicos, segundo a RAIS 2008, era em sua maioria de 41 a 44 horas (59,3% do total). Porém um grande número de trabalhadores, cerca de 40% do total, já cumpre a jornada de até 40 horas de trabalho, a qual tem sido uma das bandeiras de luta do movimento sindical.



2.5 Trabalhadores do Setor Metalúrgico segundo tamanho do estabelecimento

Segundo os dados da RAIS 2008, os metalúrgicos de Taubaté e Região em sua maioria estão alocados em empresas com mais de 1000 funcionários. Um número considerável de trabalhadores, em torno de 2900, também se encontra em empresas que possuem entre 500 e 999 funcionários.

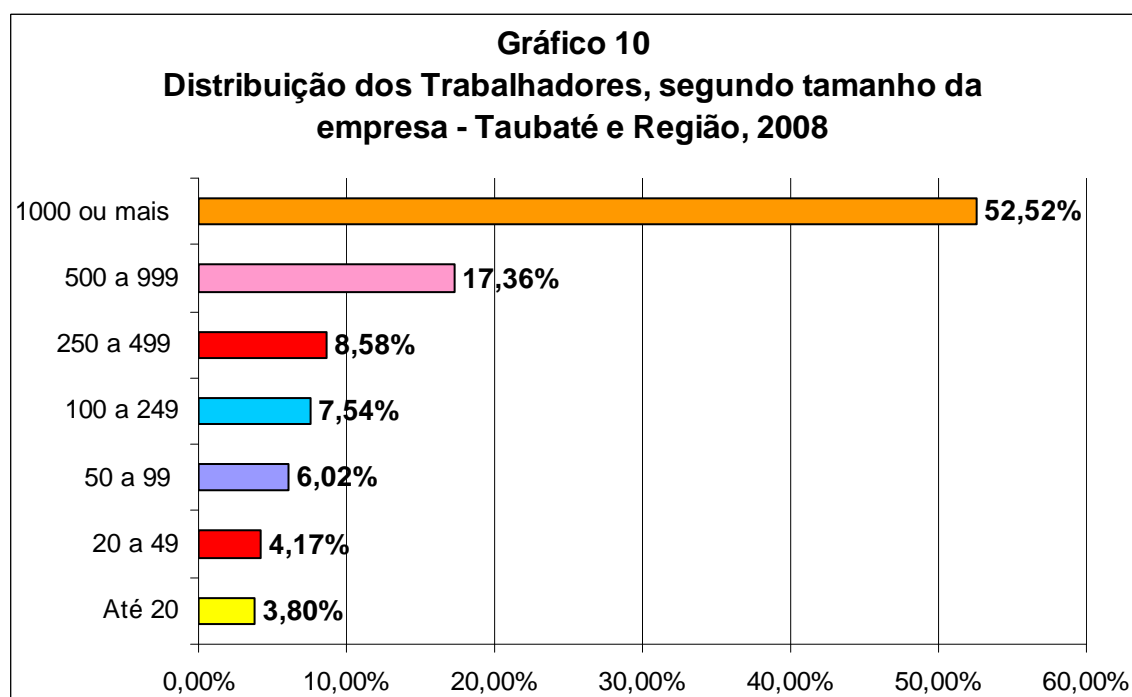
O número de trabalhadores em empresas de menor porte, embora pequeno em relação à distribuição do total, representa postos de trabalho importantes, que garantem o desenvolvimento do setor.

TABELA 4
Distribuição dos trabalhadores metalúrgicos por tamanho do estabelecimento
Taubaté e Região, 2008

Tamanho da Empresa por nº de trabalhadores	Nº trabalhadores	Participação relativa	Remuneração Média
Até 20	642	3,80%	1.196,56
20 a 49	704	4,17%	1.505,76
50 a 99	1.016	6,02%	1.934,21
100 a 249	1.273	7,54%	3.182,75
250 a 499	1.449	8,58%	2.480,51
500 a 999	2.930	17,36%	2.732,93
1000 ou mais	8.866	52,52%	3.493,85
Total	16.880	100,00%	2.987,16

Fonte: MTE/ Rais

Elaboração: Subseção DIEESE - Metalúrgicos de Taubaté e Região



3 – Considerações Finais

Este trabalho teve por objetivo descrever o perfil dos trabalhadores metalúrgicos da base de Taubaté e Região, a partir das informações fornecidas pelo MTE e elaboradas pela Subseção DIEESE Metalúrgicos de Taubaté e Região.

Algumas características podem ser destacadas, como a predominância de homens no setor, a disparidade de remuneração entre gêneros, a concentração de trabalhadores com no mínimo 2º Grau e também com idade até 49 anos e a conquista de 40 horas de trabalho por um percentual considerável de trabalhadores.

Por fim, foi possível realizar um diagnóstico do setor e fornecer aos interessados um bom conhecimento a respeito do perfil da base dos trabalhadores metalúrgicos com vínculo empregatício formal em 2008, conhecimento este que pode ser ampliado em estudos futuros.

Rua Ministro Godói, 310
CEP 05001-900 São Paulo, SP
Telefone (11) 3874-5366 / fax (11) 3874-5394
E-mail: en@dieese.org.br
www.dieese.org.br

Direção Executiva

Tadeu Moraes de Sousa - Presidente
STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais
Elétricos de São Paulo e Mogi das Cruzes
Alberto Soares da Silva – Vice-presidente
STI de Energia Elétrica de Campinas
João Vicente Silva Cayres – Secretário
Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
Antonio Sabóia B. Junior – Diretor
SEE Bancários de São Paulo, Osasco e Região
Antonio de Sousa – Diretor
STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Material
Elétrico de Osasco e Região
Paulo de Tarso G. B. Costa – Diretor
Sindicato dos Eletricistas da Bahia
José Carlos de Souza – Diretor
STI de Energia Elétrica de São Paulo
Carlos Donizeti França de Oliveira – Diretor
Femaco – FE em Serviços de Asseio e
Conservação Ambiental Urbana
e Áreas Verdes do Estado de São Paulo
Mara Luzia Feltes – Diretora
SEE Assessoramentos, Perícias, Informações,
Pesquisas e Fundações Estaduais do Rio
Grande do Sul
Zenaide Honório – Diretora
Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de
São Paulo (Apeoesp)
Pedro Celso Rosa – Diretor
STI Metalúrgicas, de Máquinas, Mecânicas, de
Material Elétrico de Veículos
e Peças Automotivas de Curitiba
Josinaldo José de Barros – Diretor
STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais
Elétricos de Guarulhos, Arujá, Mairiporã e Santa
Isabel
Antonio Eustáquio Ribeiro – Diretor
SEE Bancários de Brasília - CNTT/CUT

Direção técnica

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico
Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e
desenvolvimento
José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador
de relações sindicais
Nelson Karam – coordenador de educação
Francisco J.C. de Oliveira – coordenador de
pesquisas
Rosana de Freitas – coordenadora
administrativa e financeira

Escritório Regional São Paulo

Eliana Elias – Supervisora Técnica

Equipe técnica responsável

Érica Marques Mendonça
Ilmar Ferreira da Silva (revisão)

